

MENSAGEM

MENSAL

n. 4 – 2018

Turim - Valdocco 24 de maio

**ADMA** *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA CONVIDA-NOS A VIVER A VIDA NOVA COM JESUS

Maria, ressuscitada com Cristo, forma-nos para a vida nova do Evangelho. Com Jesus, todas as coisas são novas. Ele nos chama a viver cada dia como se fosse o primeiro e o último. Também hoje devemos viver uma *vida nova*, testemunhar Jesus e a sua ressurreição, e isto também é difícil porque o mundo nos diz que Deus não existe. Maria Auxiliadora chama-nos a uma vida nova, a uma vida de testemunho, de fidelidade, de perseverança na oração, uma vida de ressurreição, de esperança, de alegria. Nossa Senhora nos ensina como saltar de trampolim, para saltar para a piscina da graça. As pessoas que encontraram Jesus e Maria têm a paz, têm a esperança, vivem na alegria e a testemunham.

“Essa presença materna e operante de Maria é o fundamento da Associação e a inspiração do empenho dos membros no serviço do Reino de Deus”, recorda-nos o art.1 de nosso Regulamento. A Associação e a pertença a ela fundamentam-se sobre a experiência da maternidade e do auxílio de Maria na própria história. Tal maternidade vista, tocada, experimentada, anima e sustenta cada empenho, propósito e boa ação. Maria está conosco, nos ama e nos protege. Daqui nasce o sentido evangélico do serviço, que emana da alegria de se sentir salvo e de se empenhar com zelo no anúncio e na construção do Reino de Deus, seguindo o exemplo e com o auxílio de Maria, que glorifica o Senhor e se proclama sua humilde serva. Experimentar a maternidade de Maria para ser suas mãos estendidas para cada criatura, para que cada homem se aproxime do Deus do amor.

No último 18 de abril recordamos o 149º aniversário da fundação da Associação de Maria Auxiliadora. Querida por Dom Bosco como sinal de reconhecimento a Maria por sua presença materna em sua vida e em suas obras, para promover a devoção a Maria e ao Santíssimo Sacramento e para a defesa da fé na classe popular. Ainda hoje, depois de tantos anos, fazer parte da ADMA quer dizer escolher um caminho simples de vida cristã, imitando Maria, confiando-se a ela e descobrindo assim, que a graça opera em nós, em nossa vida, em nossas famílias. Este evento é particularmente importante este ano, pois ele dá início ao caminho que nos levará a 2019, para celebrar o 150º aniversário de fundação de nossa associação! Um caminho que queremos viver junto e em harmonia com toda a Família Salesiana e na Igreja, aqui em Valdocco e no mundo, fazendo-nos intérpretes dos desafios de nossos tempos e pedindo novamente a Ela, a nossa Auxiliadora, para guiar os nossos passos.

Boa Festa de Maria Auxiliadora a todos os nossos associados e a todos os grupos da ADMA do mundo.



Sr. Renato Valera, Presidente

Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual

Caminho formativo 2017-2018: Introdução à Vida devota, de São Francisco de Sales

8. "CHAMO-VOS DE AMIGOS!"

Pe. Gianni Ghiglione

Dando uma olhada no índice da terceira parte da *Filoteia* (estamos na parte na qual Francisco fala das virtudes a serem cultivadas) nos surpreendemos ao ver que o tema **da amizade** ocupa 6 capítulos! Nenhuma outra virtude é tratada com tanta amplitude! Isto nos diz que o Santo a considera muito importante, na verdade, indispensável para alcançar o alto padrão de vida



cristã ao qual quer levar os que se confiam à sua orientação. O mesmo acontece no Evangelho: é comovente relê-lo deste ponto de vista, porque a amizade é a mais bela e mais frequente característica do homem Jesus de Nazaré: os seus encontros são todos marcados pela amizade: escolhe os Apóstolos "para permanecerem com Ele", não os chama mais de servos, mas de "amigos"; até mesmo Judas é chamado de "amigo"! Zaqueu, a Samaritana, Lázaro com Marta e Maria, os muitos discípulos, pecadores e prostitutas... todos capturados por este coração sem barreiras, aberto à acolhida mais generosa.

Este tema da amizade está estreitamente ligado ao da castidade: "O amor ocupa o primeiro lugar entre as paixões da alma; faz convergir tudo para si e nos torna semelhantes àquilo que amamos". O amor torna semelhantes os amantes! (III, 17)

Mas a amizade é o amor mais perigoso porque é fundamentada essencialmente na comunicação. Será a qualidade positiva ou negativa da comunicação a definir o tipo de amizade que se vive. É necessário ser claro desde o início: algumas amizades não merecem este nome porque são fundamentadas:

na troca de prazeres dos sentidos e acabam no pecado, roubam o amor (são grosseiras);

no efêmero, no exterior (são frívolas, passageiras);

em flertes (pequenas paixões): são ruins, vãs, tolas. São o brinquedo dos galanteios, mas a praga dos corações.

Mas então é melhor não ter amizades? Não! A perfeição, portanto, não consiste em não ter amizade alguma, mas em ter uma amizade boa, santa e bela (III, 19). Quanta sabedoria em admitir que "temos tão pouco amor no coração, que devemos gastá-lo para amar a Deus!".

A amizade **VERDADEIRA** existe onde há comunicação e troca de coisas virtuosas (ciência, virtude, caridade, devoção, perfeição cristã). Vem de Deus e leva a Deus.

Francisco assinala então, dois **critérios infalíveis** para julgar se uma amizade é verdadeira ou de qualidade ruim: se dá alegria, não provoca perturbações de espírito, não deixa gosto amargo na boca (III, 20).

se torna as pessoas melhores e ajuda a nos libertar das imperfeições (III, 22).

O que devemos fazer diante de uma amizade ruim? (III, 21)

Não chegue a um acordo; deve ser intransigente!

Recorde-se a quem consagrara o seu coração. Renova a sua entrega.

Distancie-se fisicamente da pessoa e também do lugar (se é possível!).

Corte, rompa, abandone sem reservas. Não devemos ter consideração por um amor que é contrário ao amor

de Deus.

Francisco viveu a amizade?

Francisco de Sales tinha uma personalidade rica: um homem culto, inteligente, capaz de amizades verdadeiras e profundas com homens e mulheres que encontrou: com eles manteve correspondências que mostram um coração dotado de sensibilidade, de grande capacidade de empatia e ternura: uma raridade, dado os tempos! É justamente esta riqueza de humanidade que torna o Bispo de Genebra tão próximo ainda nos dias de hoje, e em especial seu requintado senso de amizade nunca deixa de surpreender e fascinar.

Há um episódio, pouco conhecido, mas esclarecedor sobre o tema que estamos tratando, que diz quão profundas deveriam ser as relações vividas e cultivadas por Francisco entre os seus companheiros de estudo nos dez anos que passou em Paris, como estudante do Colégio de Clermont, dirigido pelos Padres Jesuítas: tinha chegado a hora das despedidas, iam voltar para casa e talvez não voltassem a se ver. Alguns amigos ligados a Francisco, por estima e afeto, decidem acompanhá-lo até a cidade de Lyon, percorrendo a pé, em carruagem ou a cavalo mais de 300 quilômetros!

Alguns amigos de Francisco



O primeiro grande amigo é o seu conterrâneo **Antoine Favre**, definido pelo Parlamento de Paris, "o maior magistrado do mundo".

A ele escreve uma expressão que soa como um tipo de juramento: "Viverá sempre em meu coração, o desejo ardente de cultivar cuidadosamente todas as amizades!" E permanecerá fiel para sempre a este 'ardente desejo', que se torna confiança, confiança:

Nasceu a última irmãzinha de Francisco, Giovanna, e ele prontamente dá esta notícia ao amigo: "Soube que minha querida mãe, que está no seu 42º ano de idade, dará à luz o seu décimo terceiro filho".

Há poucos dias da ordenação sacerdotal, Francisco confia ao amigo os próprios sentimentos: "Você é o único homem que eu estimo capaz de compreender plenamente o tumulto do meu espírito; é realmente maravilhoso presidir a celebração da Missa e é muito difícil celebrá-la com a dignidade devida".

Ser amigos significa rezar um para o outro! Ao amigo **Antonio des Hayes** confia: "Aquele grande Deus ao qual ofereço todo dia a divina Hóstia de propiciação, sabe bem que, naquele momento, eu me

lembro sempre de seu nome, recomendando-lhe a Ele humildemente”.

A um outro amigo, **Pietro de Bérulle**, escreve poucos dias depois de sua consagração episcopal: *“Eu sou bispo consagrado desde o dia 8 deste mês, dia de Nossa Senhora. Isto me leva a lhe encorajar para me ajudar com suas orações. Não há remédio. Teremos sempre necessidade de nos lavarmos os pés, pois caminhamos na poeira. O nosso bom Deus nos conceda a graça de viver e de morrer em seu serviço”.*

E então, **Vicente de Paula**. Os dois se conheceram em Paris e entre eles nasceu uma amizade que continuou além da morte de Francisco, sendo que Vicente levou a sério a Ordem da Visitação e tornou-se seu ponto de referência até o final de seus dias (1660). Falando de Francisco de Sales, não hesitava em defini-lo *“a pessoa que mais do que qualquer outra, representou ao vivo a imagem do Salvador”.*

O que impressiona ao ler a correspondência é o tom com que Francisco se comunica, sempre baseado na cordialidade, na paciência e na ternura. O destinatário o sente como pai, bom e acolhedor, que com bondade e indulgência oferece conselhos, sugere caminhos a serem percorridos, estimula ao bem e à oração constante. **São um tratado de amizade**, não porque se fala de amizade, mas porque quem escreve vive uma relação de amizade.

“Devo dizer-lhe em confidência estas poucas palavras: não há um homem no mundo que tenha um coração mais terno e mais sedento de amizade do que eu, ou que sinta mais dolorosamente do que eu, as separações.”

Eu deveria repetir o que acabei de dizer, em relação à correspondência para **as suas Filhas, as Visitandinas**. Desde que nasceu esta nova família religiosa, Francisco dedica tudo de si, para ela. Nascem novos Monastérios e é preciso um cuidado especial para com as Madres, que, pela primeira vez, devem enfrentar tarefas e dificuldades inéditas: a amizade se configura, então, como proximidade, apoio, cuidado afetuoso, atenção. A espiritualidade salesiana se baseia neste grande amor a Deus e ao próximo, numa profunda humildade, e numa doçura delicada para com todos. Eis o que escreve o Abençoado Pai às suas filhas Visitandinas: *“A fraqueza e a doença do filho desagradam a mãe e, no entanto, ela não deixa de amá-lo quando ele está fraco e enfermo, mas o ama com ternura e compaixão. Da mesma forma, embora não ame nossas imperfeições e os nossos pecados veniais, Deus não deixa de nos amar quando os cometemos. Vivam na alegria: Nosso Senhor olha para vocês com amor e com um amor que é maior quanto mais fraco vocês forem”.*

Entre as várias Madres fundadoras, um lugar particular pertence à Fundadora, **Joana de Chantal**, a quem desde o início Francisco escreve: *“Acredite firmemente que tenho uma vontade viva e extraordinária de ser útil a seu espírito com toda a capacidade de minhas forças. Faça bom uso de meu afeto e use tudo o que Deus me deu a serviço de seu espírito. Eis me aqui todo seu.”*

A amizade espiritual que Francisco e Joana viveram foi extraordinária, de uma beleza sublime, e inimitável em alguns pontos. A graça não extingue a natureza! Francisco, caminhando para Deus através de uma vida espiritual de desapego e de abandono total, não apenas ama as pessoas, mas as ama intensamente, com a riqueza de sua extraordinária sensibilidade; faz com que elas sintam que ele as ama, ele diz isto como a coisa mais bonita e normal do mundo. O seu coração se torna uma passarela através da qual passa Jesus no coração de quem o encontra ou recebe as suas cartas.

Estou convicto de que Francisco também quer se tornar amigo de quem lê estas suas páginas. Então, eis o ponto de partida que descobrimos em uma das primeiras cartas, escritas às suas Filhas e endereçada a Giacomina Favre: *“Como está o pobre coração tão amado? É sempre corajoso e vigilante para evitar as surpresas da tristeza? Eu lhe peço: não o atormente, nem mesmo quando ele lhe tiver atirado um golpe desagradável, mas pegue-o com doçura e o reconduza a seu caminho. Este pobre coraçãozinho da minha grande filha é bom”.*

Deixemo-nos interrogar sobre o estado de saúde de nosso coração, que coincide com a qualidade e a vitalidade da nossa amizade para com as pessoas e para com Deus.

Para a sua reflexão:

O que você entende por amizade? O que envolve?

Tem amizades ou vive na “solidão”? De que tipo são? Como as cultiva?

Quanta 'troca' há em sua comunidade, família, grupo, oratório...

E a sua amizade com Deus, como a vive? A cultiva?

Como você educa os outros (alunos, filhos...) à amizade?

NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

ADMA SICÍLIA - DIA MARIANO

No dia 21 de abril de 2018, em Palermo, no Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora em Arenella, aconteceu, em um clima alegre e profundamente salesiano, o **13º Dia Mariano da ADMA**. O tema central e condutor do encontro foi: *a presença viva e vivificante de Maria Auxiliadora*. A primeira palestra, dada pelo Prof. **Nicola Filippone**, presidente do Instituto Salesiano Dom Bosco Ranchibile de Palermo, com o tema *'Com Maria e como Maria cultivamos a arte de escutar e acompanhar'*, concentrou a atenção no conceito de arte e demonstrou que Jesus é a obra de arte de Maria, que soube escutar a Palavra de Deus, que a nutria de tal maneira, que o Espírito Santo a fertilizou cumprindo as Escrituras. Escutar a Revelação de Deus cumprida em Cristo é a arte que nos torna irmãos de Jesus (cit. Lucas no cap. 8), é a própria atitude de Jesus que com a sua kenosis se torna próximo do homem.

O dia continuou com o comovente testemunho da **família Adamo**, um casal de cooperadores salesianos que com 'naturalidade' contou a 'extraordinariedade' da confiança familiar. Partilhando a sua experiência de família aberta ao amor, sob o exemplo da família de Nazaré, transmitiram a sua profunda devoção a Maria, Mãe do amor, Mãe de todo homem e criança, rosto de Cristo.

Finalmente *'A caminho com Maria'*: todos os participantes acompanharam uma imagem de madeira de Maria Auxiliadora no caminho do Instituto das Irmãs à igreja paroquial de Arenella, onde **Dom Corrado Lorefice**, arcebispo de Palermo, presidiu a Celebração Eucarística, envolta em um clima de comovente recolhimento e solene alegria pelo grandioso dom de Maria, Mãe e Auxiliadora dos homens.



GÊNOVA - ENCONTRO DA ADMA



Domingo, dia 22 de abril de 2018, em Gênova, no Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, aconteceu o Dia da ADMA, para ser apresentada a identidade e a missão da ADMA, com uma atenção especial à realidade das Famílias. Estiveram presentes famílias de Gênova, de La Spezia, diversas Filhas de Maria Auxiliadora, uma representação do grupo da ADMA do bairro Sampierdarena, de Gênova, com o Animador, Pe. Daniel Coronel. O encontro foi dirigido pelo Presidente da ADMA Primária, Sr. Renato Valera, e pelo Animador mundial da ADMA, Pe. Pierluigi Cameroni. Um dia de intensa fraternidade e alegria, vivido sob o olhar de Maria, com a vontade de levar aos outros, o dom recebido. Em especial, foi avaliada a possibilidade de começarem dois novos grupos da Associação, em Gênova e em La Spezia.

TURIM-VALDOCCO - ENCONTRO DE SALESIANOS

Segunda-feira, dia 23 de abril de 2018, em Turim-Valdocco se encontraram alguns salesianos de Piemonte-Vale d'Aosta para partilharem a própria experiência de contato e de acompanhamento da ADMA. Com Pe. Pierluigi Cameroni que coordenava o encontro, estiveram presentes: Pe. Roberto Carelli, docente de Teologia em Crocetta, que já há vários anos tem acompanhado o grupo da ADMA das Famílias; Pe. Matteo Mura e Pe. Thierry Dourland, Animadores espirituais da ADMA do Valle d'Aosta e de Venaria (Turim); Pe. Cristian Besso, Reitor da Basílica de Maria Auxiliadora; Pe. Guido Errico, diretor da Comunidade da Casa Mãe; Pe. Enrico Lupano, Delegado da Família Salesiana; Pe. Stefano Mondin e Pe. Fabiano Gheller, da Pastoral Juvenil; Pe. Aleh Karaliou, salesiano da Bielorrússia.

Na troca das experiências e das diversas leituras surgiu a gratidão pelo crescimento quantitativo e qualitativo da ADMA na Inspeção; a exigência de iniciar grupos em algumas regiões para favorecer a presença do carisma salesiano no território; o respeito pela identidade da Associação, evitando modificações.

Em particular foi recordado o dinamismo do Espírito Santo e da presença materna de Maria Auxiliadora, que caracterizaram a renovação da Associação a partir da fonte de Valdocco: as colunas da Eucaristia e de Maria como fontes de graça e de santidade para o povo de Deus nas lutas e provações da vida; a dimensão popular do carisma salesiano hoje expressa na atenção e no acompanhamento das famílias, lugar privilegiado de relações e de edificação da fé; a relação vital entre as gerações nos processos de educação e de transmissão da fé; os caminhos de formação ligados ao magistério da Igreja e à Estreia do Reitor-Mor; o papel de inspiração e de orientação da ADMA Primária junto aos grupos espalhados pelo mundo.

Foi solicitado o empenho da ADMA no renascimento da devoção a Maria Auxiliadora na Família Sa-

lesiana e na presença animadora no Santuário de Turim; a promoção, entre os jovens, do papel materno de Maria, na vida de fé e de pertença eclesial; o valor e a especificidade da ADMA dos Jovens no âmbito do Movimento Juvenil Salesiano.

Um encontro que foi visto como uma semente que deve crescer entre os salesianos, no sentido de pertença à Família Salesiana e na tarefa de acompanhamento dos grupos individuais, respeitando sua identidade e especificidade.



TURIM-VALDOCCO – ENCONTRO DO DIA 24 DE ABRIL

A celebração mensal de Maria Auxiliadora, que marca para a Família Salesiana o início do mês em preparação à grande solenidade de Maria Auxiliadora, foi enriquecida pela ADMA Primária pela presença de diversas pessoas que partilharam com as famílias e os jovens, a oração da noite na igreja de São Francisco de Sales. Quiseram compartilhar este momento eucarístico-mariano: a comunidade dos pós-noviços de Nave (Brescia), dirigidos pelo diretor Pe. Erino Leone; um grupo de Salesianos da Espanha, com Pe. Alejandro Guevara; membros da Família Salesiana que estavam passando alguns dias nos lugares salesianos. Um belo marco de comunhão e de pertença a Família Salesiana em comum amor a Maria Auxiliadora.

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

TIMOR-LESTE - COMEMORAÇÃO MENSAL DE MARIA AUXILIADORA



Entre os grupos da Família Salesiana em Timor-Leste, a ADMA é o melhor animado e organizado. Mais de 2000 membros presentes em todas as seis paróquias e no Santuário Nacional de Maria Auxiliadora em Fatumaca são a alma das celebrações mensais dos dias 24. Por exemplo, todos os estudantes das escolas católicas se reúnem para a celebração eucarística bem animada.

O crescimento prodigioso da Igreja católica e do carisma salesiano têm profundas raízes marianas, como Pe. Pierluigi Cameroni, Animador espiritual mundial em

2015, o Reitor-Mor, durante a sua recente visita (fevereiro de 2018), puderam confirmar por experiência pessoal.

Os membros da ADMA são ativos na própria missão ou na animação litúrgica paroquial, na visita às famílias com a imagem de Maria (porta a porta), no ministério para com os pobres. Além disso, os membros que dão a formação estão entre os catequistas mais ativos ou animadores do Movimento Juvenil (MJS). Todo grupo da ADMA está buscando rejuvenescer e aumentar a adesão. Além disso, a peregrinação tradicional ao Santuário Nacional de Maria Auxiliadora em Fatumaca é bem preparada. Desejamos que muitas Inspetorias da Região Ásia Leste-Oceania experimentem esta simples, mas profunda e estimulante experiência de celebrar o dia 24 de cada mês, a celebração familiar de Maria Auxiliadora. "Para contribuir com a salvação da juventude 'esta porção mais delicada e mais preciosa da sociedade humana', o Espírito Santo suscitou, com a intervenção materna de Maria, São João Bosco". (Constituições SDB art.1). A solene bênção de Maria Auxiliadora é parte integrante deste dia, no qual os membros da ADMA renovam as suas promessas de seguir Jesus com o auxílio de Maria (Pe. Manuel Ximenes da Silva - Animador Espiritual Nacional do Timor-Leste).